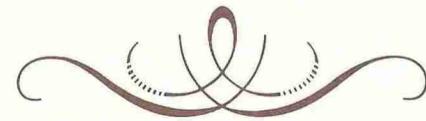


Com meu filho nos braços  
Retornei à presença de meu cão;  
Ansiava mostrar-lhe a nossa gratidão,  
Mas Leal enviou-me um derradeiro olhar...  
Sufocado de dor, nada pude falar.  
No instante de morrer, no terrível revés,  
Leal ainda arrastou-se com cuidado  
Para beijar-me os pés!...

Calou-se o narrador,  
Sob o peso cruel da própria dor.  
Depois, disse a chorar:  
— Neste Infinito Espaço em que habitamos,  
Deve haver um lugar  
Que acolha os animais,  
Amigos quase humanos,  
Em plena evolução, à busca de outros planos...  
Sempre aceitei os cães por nossos círeneus,  
Os animais também são criaturas de Deus...  
  
Aquela história viva,  
Que ouvíramos, ali, de ânimo atento,  
Fez o ponto final de nosso entendimento.

No entanto, o companheiro,  
Que nos falava de Leal,  
Fitava o Azul Imenso, a Pátria Universal,  
E, qual se transmitisse um sublime recado  
Ao próprio coração,  
Clamava, consternado:  
— Deus não me negará resposta à constante oração...  
Hei de achar o meu cão!... Hei de achar o meu cão!...



14

## DE MÃOS UNIDAS

Não temas, alma querida!...  
O vendaval que se escuta  
É a Terra que vibra em luta  
Nos dias de transição...  
Prosegue, ao clarão da fé,  
Varando os campos sombrios  
E os tremendos desafios  
Que agitam a multidão.

Aqui se fala de guerra,  
Ali, é ódio avançando,  
Além, as provas em bando  
Arrancam duro clamor!...  
Entretanto, continua  
De ânimo firme e atento,  
Plantando, em cada momento,  
A paz que precede o amor.

Sê o ouvido em que se extingue  
A gritaria do insulto,  
A força do braço oculto  
Que serve sem reclamar...  
Sê a palavra calmante



*Em que a discórdia termina,  
A compreensão que ilumina  
Em qualquer tempo e lugar.*

*Prossegue, trabalha, aprende,  
Age e auxilia, alma boa,  
Se alguém te fere, perdoa,  
Ante as trevas faze luz!...  
Não vais a sós... Muitos somos...  
E na imensa caravana  
De socorro à vida humana  
O Guia Excelso é Jesus.*

